



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



**Estudo das Características Teórico-metodológicas da Produção Acadêmica dos Alunos
de Administração da Universidade Federal do Piauí/Campus de Picos**

**Study of Theoretical and methodological characteristics of the Academic Production
Management students of the Federal University of Piauí / Campus Peaks**

Autores: Guilherme Osmar de Sousa¹, Douglas Moraes Bezerra²

¹Graduando em Administração pela UFPI;

²Professor da UFPI, mestre, orientador.

FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

S725e Sousa, Guilherme Osmar de.

Estudo das características teórico-metodológicas da produção acadêmica dos alunos de Administração da Universidade Federal do Piauí / Campus de Picos / Guilherme Osmar de Sousa– 2016.

CD-ROM : il.; 4 ¾ pol. (18 f.)

Monografia (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2016.

Orientador(A): Prof. Me. Douglas Moraes Bezerra.

1. Administração-Produção Acadêmica. 2. Administração-Pesquisa-Characterísticas Teórico-Metodológico.
3. Administração-UFPI-Picos. I. Título.

CDD 658



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua Cícero Eduardo S/N – Bairro Junco – 64.600-000 – Picos – PI.
Fone (89) 3422-1087 – Fax (89) 3422-1043



PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA
DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

GUILHERME OSMAR DE SOUSA

ESTUDO DAS CARACTERÍSTICAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA
PRODUÇÃO ACADÊMICA DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CAMPOS PICOS

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a presidência da primeira, considera a discente como:

() **Aprovado(a)**

(X) **Aprovado(a) com restrições**

Observações: a nota está condicionada a entrega do TCC final com todas as alterações sugerida pela banca nos prazos previamente estabelecidos.

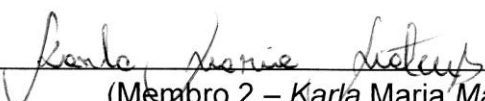
Picos (PI), 04 de MARÇO de 20 16.



(Orientador – Douglas Moraes Bezerra, Msc)



(Membro 1 – JANAYNA ARRUDA BARROSO)



(Membro 2 – Karla Maria Mateus)

RESUMO

O estudo aqui empreendido gira em torno da Administração como área de conhecimento e, principalmente, de pesquisa, considerando nesses âmbitos os problemas peculiares da Administração e buscando conhecimento acerca de como a pesquisa tem se desenvolvido junto aos discentes da UFPI de Picos. Assim, objetivo deste estudo constitui-se em analisar as principais características teórico-metodológicas da produção acadêmica dos alunos de Administração da Universidade Federal do Piauí, Campus de Picos, realizadas no período de 2014 e 2015. Para tanto analisou-se as categorias: campos de pesquisa, autores mais utilizados, língua das referências bibliográfica, frequência de temas por docente e estratégias metodológicas. Estudando os artigos dos docentes de Administração percebeu-se que as principais estratégias metodológicas empregados em seus trabalhos são a pesquisa de campo, qualitativa, pesquisa quantitativa e pesquisa documental. Sendo possível observar, também, que alguns docentes se sobressaem no número de pesquisas orientadas, atuando em diversos campos de pesquisa. Delineou-se a pesquisa como descritiva, pesquisa bibliográfica e estudo bibliométrico onde foram analisados 55 Trabalhos de Conclusão de Curso. Entre os principais campos de pesquisa observados estão: Sustentabilidade e Responsabilidades Socioambiental, Dignidade da Pessoa Humana, Direito ao Lazer, Gestão Pública, entre outros.

Palavras-chave: Características teórico-metodológicas. Pesquisa em Administração. Produção Acadêmica.

ABSTRACT

The study undertaken here revolves around the management as knowledge area and, especially, research, considering these areas the peculiar problems of management and seeking knowledge about how research has been developed together with the students of the Picos de UFPI. So aim of this study is on analyzing the main theoretical and methodological characteristics of academic work of students of Directors of the Federal University of Piauí, Campus peaks, held in 2014 and 2015. For this period we analyzed the categories: field research, most used authors, language of bibliographic references, often topics for teaching and methodological strategies. Studying the articles of Management faculty it was realized that the main methodological strategies employed in their work are the field research, qualitative, quantitative research and documentary research. As can be seen, too, that some teachers excel in the number of targeted research, working in various fields of research. the research is outlined as descriptive literature and bibliometric study which analyzed 55 End of Course Work. Among the main research fields are observed: Sustainability and Social and Environmental Responsibility, Human Dignity, Right to Leisure, Public Administration, among others.

Keywords: Theoretical and methodological characteristics. Research in Management. Academic production.

1 INTRODUÇÃO

O estudo aqui empreendido parte do pressuposto da Administração como área específica de conhecimento, ensino e, sobretudo, pesquisa. Tendo a compreensão de como área de conhecimento a Administração apresenta problemas que lhes são peculiares e que é motivo de reflexão entre diversos estudiosos da temática foi que se dedicou a observar junto à produção acadêmica dos alunos do curso de Administração da Universidade Federal do Piauí, os aspectos teóricos metodológicos de suas pesquisas.

Autores brasileiros, tais como Bertero (1894), Faria (2007) e Paula (2008), que se dispõem a observar e tecer considerações em torno da pesquisa em Administração, apontam que tais pesquisas se dão em grande quantidade, mas em qualidade insatisfatória, seguindo modismos e tendências de um determinado momento, fato que se deve, principalmente, a falta de reflexão sobre a metodologia de pesquisa em Administração.

Ressalta-se que a pesquisa é indispensável para que se conheça e produza conhecimento e a Administração em toda sua significância, deve partilhar dessa concepção, é necessário a produção de conhecimento em torno de si, todavia é preciso vencer as dificuldades que ao longo da história foram apresentadas a mesma, tanto em seu ensino, como pesquisa e conseqüentemente produção de conhecimento.

Assim, este estudo propõe um olhar acerca da pesquisa em Administração, aqui representada pelos Trabalhos de Conclusão de Curso dos graduandos em Bacharelado em Administração da UFPI, Campus de Picos. Os trabalhos produzidos no Curso de Administração no período de 2014/2015 receberam um olhar especial, ao passo que se constituem em pesquisa em administração. Dessa maneira, buscou-se responder ao seguinte questionamento: Quais características metodológicas sobressaem-se nos Trabalhos de Conclusão de Curso dos Alunos de Administração do Campus de Picos?

Após apresentar o percurso metodológico, direciona-se a análise de dados, onde foram estudadas as produções acadêmicas dos alunos em estudo, nas quais buscou-se conhecer as principais temáticas abordadas, os autores mais frequentes nos trabalhos dos alunos, a língua das referências bibliográficas, a frequência de docentes por tema e as estratégias metodológicas adotadas. Os dados colhidos nesse estudo bibliométrico encontram apresentados em quadros seguidos de considerações que almejam destacar a Administração como área de produção de conhecimento na UFPI, Campus de Picos.

Desse modo, este estudo inicia-se com uma reflexão em torno da história e complexidade da Administração como campo de conhecimento, onde se traça uma breve abordagem do surgimento da Administração e de sua importância na vida das sociedades. Em seguida é feita algumas considerações acerca do ensino em Administração no Brasil, ressaltando o desenvolvimento do mesmo e as características que lhes foram peculiares. A Fundamentação Teórica aqui empreendida destaca, também, a pesquisa em Administração tida como complexa e que enfrenta muitos desafios para que de fato produza conhecimento. (BORINELLI *ET AL*, 2007).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Destacar a Administração como área de conhecimento não constitui-se em uma tarefa fácil, haja vista ser possível imediatamente conceber que são muitos anos de história, diferentes contextos e épocas, cada qual com suas peculiaridades, onde o conhecimento em torno da Administração contemplou-se com ensino e pesquisas, que deram credibilidade aos estudos em administração, ao passo que enriquecia-se cada dia mais o saber destinado a esta área.

Certamente apresentar todas as especialidades da Administração como área de conhecimento, ressaltar toda sua história, contemplando sua origem não é um trabalho possível de ser empreendido, de forma que aqui busca-se apresentar uma perspectiva histórica da Administração, ao passo que pretende-se ao observar seu percurso histórico abordar questões relevantes como o ensino de administração e a pesquisa nesta área no Brasil, à medida que destaca-se a importância do conhecimento em torno da Administração e sua origem.

2.1 Considerações acerca da origem e importância da Administração

Ao abordar a história da Administração, depara-se com o estudo de Gomes (2005) que informa que tal história iniciou-se há muito tempo, como data apresenta o ano de 5.000 a. C na região da Suméria, nascendo ao passo que os antigos sumerianos tentavam resolver problemas práticos que se apresentavam em seu cotidiano, exerciam, dessa forma, o ato de administrar surgiu.

Ainda de acordo com Gomes (2005) posteriormente a administração desenvolver-se-ia no Egito, onde o sistema econômico, não poderia operar sem a existência de uma administração pública. Em 500 a.C foi a vez da China adotar a administração, haja vista, o império em que se constituía na época, precisar do ato de administrar. Passado o tempo, no período conhecido como Idade Média³, apareceram os fiscalistas ou cameralistas que nada mais eram um grupo de professores administradores que ensinavam acerca da administração.

Para Rossés (2014) os grandes feudos⁴ que vigoraram durante a Idade Média, os cardeais católicos, são grandes responsáveis pela evolução histórica da administração, de modo que conforme o passar dos anos a administração foi sendo delineada, ao passo que diversas áreas de conhecimento fundiam-se a mesma. As diferentes instituições e Estados que se consolidaram ao longo do tempo, também inferiram nesse delineamento, pois instituições como a Igreja, por exemplo, necessitavam de tamanha organização que somente a administração poderia atender. Outras organizações, como a militar, viriam, também, a contribuir significativamente para o desenvolvimento das teorias da Administração ao longo do tempo.

Storck (1983) comenta que ao se tratar da origem da Administração percebe-se que a mesma possui uma história longa e lenta, isso até o advento do século XX, onde ela veio a alcançar notório desenvolvimento ao passo que inovava-se, foi só a partir do século XX a ser registradas obras que se dedicavam especificamente para Administração, tanto no que se refere a mesma como profissão, quanto a área de conhecimento, isso se deve ao surgimento do capitalismo monopolista e ao controle que as organizações burocráticas destinavam a produção.

Em síntese, pode-se dizer a respeito da história da administração que esta existe desde que o mundo é mundo, ou seja, ela acompanhou o desenvolvimento humano, o desenvolvimento das civilizações, caminhou com o processo histórico, sua origem e evolução consistem em próprio processo histórico. Assim para alcançar seus objetivos todas as civilizações utilizaram-se de artifícios administrativos (ROSSÉS, 2014).

A administração surgiu desde os primórdios da humanidade e caminha com a mesma em sua evolução. Afirmar essa questão é perceber o quão importante é esta área de conhecimento para a humanidade de modo que, ela difundiu-se com naturalidade por todos os cantos do mundo, tornou-se essencial a humanidade e está presente em todas as sociedades

³A Idade Média é um período da história da Europa entre os séculos V e XV. Inicia-se com a Queda do Império Romano do Ocidente e termina durante a transição para a Idade Moderna.

⁴Os feudos vigoraram na Idade Média, eram grandes extensões de terra pertencentes a um senhor que ele concedia para outros cultivarem.

atuais. Assim, estudos e pesquisas sobre a Administração tornaram-se uma constante, instigando pessoas no mundo todo a lhe estudarem e colaborarem com novos saberes, sua relevância é, pois, inegável. Nessa perspectiva compreender a relevância da administração interliga-se não só com as pesquisas que atualmente desenvolvem-se, mais com o respaldo que seu ensino adquiriu no Brasil, assim, deter-se-á o olhar a seguir em torno do ensino de administração em terras brasileiras, para que em seguida possamos abordar a pesquisa em Administração e compreender as peculiaridades de seu desenvolvimento no Brasil (STORCK, 1983).

2.2 O ensino de Administração no Brasil

As primeiras iniciativas do ensino de administração no Brasil ocorreram no início do século XX, era uma época em que o país vivenciava a expansão comercial, fato que tornava preponderante o caráter administrativo, exigindo, assim, que a mesma fosse ensinada, nessa época o ensino de administração não era regulado, mas já no ano de 1905 o Governo Federal publicou o Decreto Federal 1.339, que declarava duas instituições existentes no país, como utilidade pública, onde os diplomas emitidos pela mesma tiveram reconhecimento em todo o Estado Nacional (PINTO; MOTTER JUNIOR, 2012).

De acordo com Fischer (2001) a prática administrativa no Brasil aconteceu tão logo estabeleceu-se o mesmo como Colônia de Portugal, assim experiências de gestão foram se desenvolvendo no país e existindo, mesmo em face dos problemas do mesmo, assim, o ensino de administração foi inserido no país, de modo que a autora concebe que o ensino formal no Brasil tem poucas décadas de existência.

O desenvolvimento do ensino em administração ocorreu no Brasil, sobretudo, após os anos 1930, época cunhada como Era Vargas, onde o foi criado o Ministério da Educação e Saúde Pública, assim em 1931 foi publicado o Decreto-lei nº 20.158, que instituiu o primeiro Curso Superior de Administração e Finanças, esse curso não sanava as preocupações com o ensino de administração, de maneira que este Curso Superior colocava o ensino de administração muito próximo do curso de contabilidade, não traçando características específicas para o mesmo, sendo que a diferenciação entre ambos é recente e não deixa de ser preocupante sua distinção tanto no ensino como nas pesquisas que se desenvolvem na área de administração (PINTO; MOTTER JUNIOR, 2012).

Fischer (2001) constata que o século XX assistiu no Brasil a institucionalização do ensino de administração com as escolas criadas nos anos 40 e 50, estes anos foram decisivos para que o Brasil se inserisse no cenário econômico internacional, Getúlio Vargas, então criou um Estado administrativo que empreendia cooperação técnica com os Estados Unidos, ao passo que o ensino de administração no Brasil traçava o caminho que os mesmos países do dito terceiro mundo⁵ seguiam.

Para Bertero (S/A) o que deve-se destacar acerca da administração no Brasil, considerando seu ensino é que nenhuma outra área do conhecimento conseguiu tamanha dimensão, ela se tornou opção entre empresas privadas e públicas, se desdobrando em diversas especificidades. Entende o ensino de administração, como um processo de escolarização, o que significa que a administração foi tomada como um conjunto de habilidades, ensinadas em um determinado sistema escolar, porém esse processo que colocou a administração como objeto de escolarização é recente e mais, ainda, sua inserção na Universidade.

Comparando os cursos de Administração no Brasil com os de outros países, sobretudo, os Estados Unidos, será possível perceber que o ensino de administração no país tem uma

⁵A expressão “Terceiro Mundo” surgiu na época da Guerra Fria, denominando os países que não estavam nem do lado dos EUA nem do lado da URSS, os chamados “não – alinhados”.

história relativamente curta, pois a primeira escola voltada especificamente para o ensino de administração no país, foi a Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas (EBAP) dois anos depois foi criada a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), também da Fundação Getúlio Vargas (CASTRO, 1981).

O fato é que a partir dos anos 50 e 60 o ensino de administração alastrou-se pelo país, a intensidade da difusão de seu ensino foi sentida, sobretudo, a partir dos anos de 1990, mais precisamente a partir da abertura de Instituições de Ensino Superior (IES) advinda com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, que tornou o ambiente educacional bastante competitivo, assim o ensino de administração tende a ser cada vez mais exigente e complexo, haja vista, os cursos contarem com alunos maduros que visam desenvolver suas potencialidades, buscando serem o melhor no que fazem (MAINARDES; DOMINGUES, 2009).

Bertero (S/A) analisando o percurso do ensino de administração no Brasil acaba por compreender que o crescimento do mesmo se deu perante o aumento da importância dos Estados Unidos no século XX, quando este sagrou-se superpotência, adotou, pois, o modelo administrativo vigente nos EUA, o que não impediu de forma alguma que o ensino de administração no Brasil recebesse a contribuição de outros países, todavia não há como negar a predominância do modelo norte-americano de ensino e administração, o que pode ser comprovado pelo fato de que a maior parte da produção científica que circula no país a respeito da administração terem sido escritos nos Estados Unidos.

O que se pode compreender acerca do ensino de administração no Brasil é que este desenvolveu-se um pouco tardiamente no país, mais que ganha notável importância hoje em dia, os Estados Unidos causaram grande impacto no ensino de administração do país e nos dias atuais, ainda mostram sua influência sobre o mesmo (MAINARDES; DOMINGUES, 2009).

De modo que as considerações tecidas até aqui em torno do ensino de administração no Brasil fazem perceber que o mesmo conta com a existência de diversos problemas, levando a questionamentos sobre a relevância deste ensino e também das pesquisas que se desenvolvem nessa área, a administração no contexto de ensino e desenvolvimento de pesquisas é envolta em complexidade, assim cabe apresentar alguns tópicos principais acerca da pesquisa em administração no Brasil.

2.3 A pesquisa em administração no Brasil

O século XXI abraçou de vez a globalização, não existe mais dúvidas em relação e existência e alcance da mesma, de forma que as discussões que permeiam o mundo dos negócios e a sociedade na atualidade refere-se a gestão e organização. Diante deste fato os cursos de administração deparam-se com o desafio de formar e preparar profissionais para atuar no inconstante e turbulento mundo dos negócios, e faz com que o ensino de métodos e pesquisas em administração seja imprescindível a formação dos profissionais em administração, para que estes tornem-se críticos, assim a pesquisa em administração além do cunho acadêmico, passa a ser uma estratégia na formação de administradores, inspirando mudanças nas estruturas curriculares dos diferentes níveis de ensino, proporcionando conhecimento ao aluno, que passa a se posicionar de maneira autônoma e crítica (BORINELLI, ET AL, 2007).

Bertero (S/A) ao estudar a pesquisa em administração salienta o fato de que a pesquisa é quem gera ou produz conhecimentos, assim desde que surgiu a administração vem tentando associar o ensino, que consiste na transmissão de conhecimentos, com a pesquisa que os gera e produz, porém obstáculos não deixam de surgir para que esta associação seja possibilitada.

Borinelli *et al* (2007) acredita que a pesquisa na área de administração é complexa e enfrenta muitos desafios, o que se deve à ênfase tecnicista que foi dada ao curso durante muito tempo, a fragmentação do mesmo em disciplina e até mesmo a pouca valorização por parte dos alunos, a falta de preparação dos alunos para a pesquisa em administração durante o curso acaba por fazer com que estes não tenham interesse pela mesma, o que acaba por fazer com que eles considerem a pesquisa em administração como irrelevante para a evolução do conhecimento administrativo.

Conforme Bertero *et al* (2013) falar da administração como área de conhecimento é remeter-se a sua fragilidade. O conhecimento científico em administração constitui-se em uma problemática, pois esta área continua agitada por modismos e por posições dispare, sendo difícil abor-la como teoria da ciência e em relação à metodologia de pesquisa. Desse modo, as influências momentâneas acabam por induzir as pesquisas na área de administração, acabando por parecer relevante apenas se apresentar um ponto de vista administrativo ou de gestão. A produção científica em administração no Brasil é sem originalidade, espelha-se no que os países mais desenvolvidos realizam, sua produção é teoria do conhecimento, voltada para a reflexão, ao ensaio e quase nada experiências vividas com observação, ou seja, voltada a dados. Os temas da pesquisa em administração na atualidade são quase sempre voltados para gestão e planejamento, mudança e inovação, não costumam aparecer temas voltados para eficiência, produtividade, entre outros.

Pensando as pesquisas empreendidas na área de administração, Paula (2008) destaca as que partem da teoria crítica, sendo estas as que partem do interesse pela abolição da injustiça social, comprometem-se com a integridade e a liberdade do indivíduo, criticam a estrutura ideológica e institucional da opressão. As teorias críticas promovem reflexão e uma nova base para a ação concreta, voltada para as relações sociais, buscando unir teoria e prática. As teorias críticas resgatam a relação entre marxismo e filosofia.

As teorias críticas costumam chamar a atenção de diversos estudiosos da administração, como Faria (2007) que acredita que as pesquisas e estudos em administração têm apresentado uma importante evolução nos últimos 25 anos, incorporando na mesma outros campos de investigação como economia, sociologia, psicologia, antropologia e pedagogia. Nessa perspectiva, o autor avalia, que apenas cerca de 2% dos estudos no país, seguem a teoria crítica, que pretende denunciar a repressão e o controle social a partir da constatação de que uma sociedade que não explore a outra é a única alternativa para liberdade, justiça e democracia, a teoria crítica fundamenta-se em critérios específicos para análise social. Desse modo, a teoria crítica aparece no trabalho de autores de renome com Faria (2007) mais as pesquisas realizadas partindo dessa área ainda são poucas.

É preciso destacar, ainda, ao se abordar acerca de pesquisas e consequentes produções de estudo na área da administração a teoria da complexidade, de ampla dimensão, essa teoria parte do princípio de que para encontrar a resposta de muitos problemas não é necessário buscar informações e encontrar a relação entre causa e efeito, mas sim entender regras básicas que regem o comportamento do sistema. A teoria da complexidade analisa qualquer conjunto de informações ou agentes que interagem de maneira dinâmica entre si, ao passo que reproduzem seu próprio comportamento (MARCHI; WITTMANN, 2008).

Quanto ao método das pesquisas em administração Moreira (2004) diz que as pesquisas em administração têm aumentado e estas pesquisas cada vez mais têm dado preferência ao método fenomenológico, sendo utilizado de diversas formas, o mesmo acaba sendo confundido com mera obtenção de dados, esse método originou-se junto à especulação filosófica e a compreensão é permeada de limitações, nesse método de estudo o dado é transmitido à pessoa que o aprende, se liberta de teorias, pressuposições e hipóteses explicativas.

Este método é apropriado para pesquisas que direcionam-se à experiência de vida dos seres humanos, como no caso da administração o gerente ou líder que busca o repasse de experiências para outras pessoas.

Continuando a abordagem acerca das pesquisas que são desenvolvidas na área de administração na atualidade Mainardes e Domingues (2009) salientam que um dos campos mais investigados é a atração de alunos para Instituições de Ensino Superior que oferecem graduação na área de administração, onde destacam o mercado de trabalho do profissional de administração, seu desempenho diante do mundo dos negócios, olhar a vida dos estudantes de administração, as experiências que vivenciam no decorrer de sua graduação e as expectativas que nutrem quanto ao futuro profissional, constitui-se em um campo investigativo que trilha para olhar o homem e sua vivencia e que torna-se uma pesquisa que serve para avaliar capacidades e probabilidades aos profissionais de administração.

Já a pesquisa empreendida por Jacobi *et al* (2011) coloca a administração e a pesquisa em torno da mesma diante a temática da sustentabilidade das empresas, questão de grande destaque na atualidade, que os referidos autores abordam diante da questão socioambiental, ao passo que propõe um dialogo com as empresas nesse sentido e reflete acerca de como a sustentabilidade é trabalhada perante os cursos de administração, considerando o grande desafio que é esse trabalho e os desafios que as instituições enfrentam para inserir a temática sustentabilidade em seus cursos e as implicações que a temática traz ao estudo da administração.

O perfil do administrador compreende-se também em tema de destaque entre as pesquisas empreendidas na área de administração. Essa problemática insere-se na pesquisa que infere em pensar o papel das Universidades em relação à formação do profissional de administração e as ideias que estás trazem consigo acerca do perfil deste profissional (PIZZINATTO, 1999).

Uma temática que vem se desenvolvendo no campo da pesquisa em administração e que constitui-se em uma nova abordagem é a trabalhada por Cerchiaro et al (2009) que refere-se a aplicação de abordagens feministas na pesquisa em administração, a teoria feminista é uma forma de analisar questões que envolvem a administração, ainda pouco trabalhada, uma nova voz que pode trazer a luz especificidades, destaca o fato da maioria das pesquisas em administração serem empreendidas por homens e de seu ponto de vista e introduz um novo olhar as pesquisas em administração, ao passo que foge da centralidade masculina no campo das pesquisas científicas, propõe, portanto, a aplicação de abordagens feministas que sejam apropriadas para captar, descrever e interpretar a realidade brasileira.

A administração do Brasil como área de conhecimento e as pesquisas em torno da mesma, ainda, são frágeis, a literatura acumulada nos últimos anos sobre da administração mostra a predominância na área acadêmica, sua inspiração é estrangeira, seus problemas levantados por autores estrangeiros, à produção científica no Brasil é carente e necessita de desenvolvimento. É olhando os trabalhos dos concluintes do Curso de Administração da Universidade Federal do Piauí, em 2014 e 2015, observando os temas por estes retratados, suas referências bibliográficas, que encontrar-se-á relação com o que até aqui foi debatido.

3 METODOLOGIA

O objetivo desta pesquisa é realizar um levantamento de todos os Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos na Universidade Federal do Piauí – UFPI, Campus Senador Helvídeo Nunes de Barros pelos docentes e discentes do Curso de Administração no período de 2014 e 2015.

Em um primeiro momento realiza-se uma pesquisa bibliográfica que busca levantar informações que possam ajudar na compreensão do problema de pesquisa recolhendo

informações a fim de possibilitar conhecimentos prévios sobre o problema para o qual busca-se uma resposta (MICHEL, 2008).

Deste modo está pesquisa tem caráter bibliográfico e documental, pois realiza uma pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica desse estudo, onde livros e artigos dispostos nas redes eletrônicas, constituíram o aporte teórico do estudo. A pesquisa é, ainda, documental, pois foi necessário fazer um levantamento de dados e informações, que no caso, são os Trabalhos de Conclusão de Curso dos docentes e discentes do curso de bacharelado em Administração, que foram conseguidos juntos ao site da UFPI, onde encontram-se disponíveis para Download.

Pode esse estudo ser caracterizado como bibliométrico, ao passo que buscou informações por meio de registros bibliográficos e documentais, pois o objeto de estudo dessa pesquisa são os artigos produzidos pelos alunos de Administração da UFPI, campus de Picos, quando da conclusão de seu curso. Esse tipo de estudo ajuda a responder questões como: Qual o campo de pesquisa mais analisados nos estudos? Quais os autores mais utilizados? Quais estratégias metodológicas utilizadas? De modo, que responda ao nosso problema de pesquisa: Qual as características teórico-metodológicas da produção acadêmica dos docentes de administração da UFPI de Picos?

A pesquisa tem, ainda, caráter qualitativo, pois convence na forma de experimentação empírica, uma análise que não é expressa em números, mas que é feita de maneira detalhada, consistente, coerente, além de abrangente, onde se faz uma argumentação lógica das ideias, em que o pesquisador participa, interpreta e compreende (MICHEL, 2008).

A pesquisa é descritiva, ao passo que expõe características de um determinado fenômeno, estabelecendo correlações entre variáveis e define sua natureza. Afirma-se que a pesquisa é descritiva pelo fato de que está limita-se a descrição pura e simples dos fatos aqui expostos (VERGARA, 2000).

A estratégia para a análise de dados consistiu na leitura apurada dos artigos produzidos no período de interesse de nossa pesquisa, onde os dados a serem analisados foram agrupados por temática e incidência de modo que montou-se uma tabela, retratando os resultados que foram discutidos posteriormente.

4 ANÁLISES E DISCUSSÃO DE DADOS

No ano de 2014 foram produzidos e apresentados 41 Trabalhos de Conclusão de Curso pelos alunos do curso de Administração da Universidade Federal do Piauí, Campus de Picos. Já no ano de 2015 foram elaborados e apresentados 14 TCCs.

Desse modo, a análise aqui apresentada investiga nos Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes de Administração da Universidade Federal do Piauí, no período já especificado anteriormente, os seguintes aspectos teóricos-metodológicos das pesquisas: Campos de pesquisa, autores utilizados, língua das referências bibliográficas, temas por docentes e metodologias.

As seis categorias apresentadas acima terão seus dados apresentados e comentados no decorrer da pesquisa, a fim de que se possa obter informação acerca das áreas mais estudadas pelos alunos de Administração da UFPI na cidade de Picos e as características de suas produções, onde busca-se pelo conhecimento de aspectos da Administração como área de conhecimento e pesquisa na Universidade Federal do Piauí, Campus de Picos.

4.1 Campos de Pesquisa

Diversos temas têm ganhado destaque nas pesquisas em Administração na atualidade, diversos campos são estudados e aqueles que empreendem a pesquisa nessa área buscam por

diferentes formas de colher informações e, assim enriquecer o saber em Administração e favorecer aqueles que trabalham nessa área. Nessa perspectiva, alguns temas têm se sobressaindo na pesquisa em Administração e sido discutidos frequentemente nos Trabalhos de Conclusão de Curso.

O quadro a seguir expressa os campos de pesquisa analisados pelos estudos de 2014 e 2015, na conclusão do curso de Bacharelado em Administração da UFPI, Campus de Picos.

Quadro 1: Campos de pesquisa analisados nos estudos de 2014/2015

Campos de Pesquisa	Quantidade
Sustentabilidade/Socioambiental	5
Qualidade no atendimento ao cliente	3
Gestão Pública	3
Pequenos negócios	3
Sistema de informação gerencial	3
Acesso ao crédito	3
Direito ao lazer	3
Dignidade da pessoa humana	3
Seleção e contratação de pessoal	3
Rentabilidade do setor cultural	2
Bem estar no ambiente de trabalho	2
Estágio	2
Cooperativismo	2
Marketing informal	2
Acessibilidade	2
Empresas de Transporte	2
Burocracia e ação racional	1
Incubadoras de empresa	1
Trabalho terceirizado	1
Comportamento do consumidor	1
Diversidade do mercado de trabalho	1
Responsabilidade social empresarial	1
Governança corporativa	1
Educação financeira	1
Propaganda	1
Armazenagem e distribuição de sistema de venda	1
Comprometimento organizacional	1
Serviço jurisdicional	1
Total	55

Fonte: Dados da pesquisa, fevereiro, 2016.

Os dados apresentados no quadro acima, mostram os temas que mais aparecem nos trabalhos acadêmicos dos alunos do Curso de Bacharelado em Administração da UFPI, Campus de Picos. Observando o quadro pode-se notar que um grande número de trabalhos realizados no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros nos últimos dois anos se dedicaram ao tema sustentabilidade de empresas, o que não é uma surpresa, haja vista, esse tema ser um dos destaques da atualidade, conforme entende Jacobi *et al* (2011). Diante da realidade atual, onde é necessário discutir-se meios de tornar o mundo sustentável, de fazer algo para resolução de problemas socioambientais, as temáticas sustentabilidade e responsabilidade socioambiental encontram diversos estudantes de Administração interessados em investigar a

Administração em consonância com esses temas, daí o fato de trabalhos de conclusão de curso nesse campo de pesquisa ser bastante expressiva.

Outros temas bastante pesquisados na produção acadêmica de Administração em Picos relacionam-se com a qualidade no atendimento ao consumidor, seguidos pelos temas: gestão pública, pequenos negócios, sistema de informação gerencial e acesso ao crédito. Como entende Bertero (2013) as pesquisas em administração geralmente se voltam para gestão e planejamento, influências momentâneas tendem a nortear as pesquisas nessas áreas, o que se deve a falta de preparo dos estudantes em administração para empreenderem pesquisas, raramente se inova nas pesquisas voltadas ao campo da Administração.

Temas que também incidem na pesquisa dos alunos de Administração da UFPI, Campus de Picos, é o direito ao lazer e a dignidade da pessoa humana, estas temáticas adentram na teoria crítica da Administração que se destaca por buscar fundamentos na psicologia, antropologia e outras áreas de conhecimento e trata de questões acerca da exploração e falta de liberdade, tentam trazer a tona questões ligadas ao marxismo e filosofia. Nesse sentido a dignidade da pessoa humana e o direito ao lazer se encaixam na proposta de estudo da teoria crítica (PAULA, 2008).

Nos principais campos de pesquisa abordados estão também artigos científicos acerca da vivência do Estágio durante a graduação em Administração e a rentabilidade do setor cultural, trabalhos que podem ser entendidos pela lógica que, segundo Borinelli et al (2007) tem embasado os cursos de Administração no Brasil, que é a formação de profissionais preparados para aprendizado contínuo a fim de estar sempre se adaptando para as mudanças que ocorrem no cenário econômico.

O estágio é uma etapa onde o aluno já coloca o aprendizado da graduação em Administração em prática, onde pode conferir suas expectativas e vivenciar os desafios da profissão, por isso a prática do estágio se tornou alvo de estudos de conclusão do Curso de Administração. Assim como o corporativismo que trata dos agrupamentos profissionais como estrutura indispensável para organização econômica, e a rentabilidade do setor cultural, constitui-se em um campo de pesquisa interessante na cidade de Picos, haja vista, trazer considerações acerca da economia gerada por esse setor.

Entre os temas mais incidem estão, também, o Cooperativismo, doutrina que anuncia a colaboração entre pessoas e grupos, que tem interesse em comum, buscado por vantagens. Destaca-se, ainda, as temáticas marketing informal, acessibilidade e empresas de transporte, cada tema conta com duas pesquisas realizadas. Outras temáticas são expressas no quadro, elas aparecem nos Trabalhos de Conclusão de Curso uma vez e compõem a variedade de temas explanado pelos alunos em suas pesquisas.

Tendo compreendido os campos de pesquisa que mais aparecem nos trabalhos acadêmicos dos alunos de Administração da UFPI, empenha-se em observar entre estes estudos os autores que mais incidem nas pesquisas.

4.2 Autores utilizados

Considerando todas as pesquisas empreendidas busca-se elencar os autores mais citados para fundamentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes de Administração, aqueles autores que mais têm seus trabalhos citados constam na tabela a seguir.

Quadro 2: Frequência de autores utilizados nos artigos 2014/2015

Autores mais utilizados	Quantidade
Silvy Constante Vergara	46
Antonio Carlos Gil	40

Philip Kotler	3
José Carlos de Assis Dornelas	3
Domenico De Masi	2
Beatriz Francisca Chemin	2
Alexandre Faria	2
Ana Paula Paes de Paula	2
Total	100

Fonte: Dados da Pesquisa, fevereiro, 2016.

Ao observar os autores mais citados nos Trabalhos de Conclusão de Curso realizados pelos alunos do Curso de Administração da UFPI, Campus de Picos, é surpreendente a variedade dos autores utilizados como aporte teórico dos graduandos. Um grande número de autores é utilizado pelos mesmos, de modo que pouco ocorre à repetição nas referências Bibliográficas de autores.

Mediante o grande número de autores utilizados pelos graduandos em administração na produção de seus artigos, poucos autores são mencionados em mais de um trabalho, sendo a maior incidência de autores aqueles que tratam de metodologia, que contribuem para elucidação de como empreender um projeto de pesquisa e construir trabalhos científicos.

Assim o autor Antonio Carlos Gil, que aborda questões referentes à elaboração de projetos de pesquisa, e a autora Silvy Constante Vergara que volta seu estudo especificamente para pesquisas e relatórios em administração, são presenças constantes nas referências bibliográficas dos trabalhos dos acadêmicos graduandos em Administração na UFPI, Campus de Picos.

Os autores que aparecem em mais de um artigo elaborado como Trabalho de Conclusão de Curso em Administração foram elencados no quadro acima e constam nas referências dos principais campos temáticos também elencados nesse estudo, haja vista, a recorrência das temáticas.

Alexandre Faria é um dos autores mais recorrentes entre os trabalhos que tratam de responsabilidade social, o autor se dedica a compreensão de questões referentes a cultura, globalização, marketing, mas seu foco principal incide na responsabilidade social, que refere-se a empresas adotarem posturas, ações e comportamentos visando a promoção do bem-estar do seu público, seja ele interno ou externo (FARIA, FILGUEIRAS, 2008).

Aparece também entre os autores mais citados nos Trabalhos de Conclusão de Curso da área de Administração Philip Kotler, considerado pai do marketing, o autor é estadunidense, sua aparição nos trabalhos feitos pelos acadêmicos da UFPI, revela a veracidade da fala de Bertero (S/A) que acredita que o modelo norte-americano predomina no estudo e nas pesquisas de administração empreendidas no Brasil.

Ana Paula Paes de Paula também aparece com certa frequência nos artigos produzidos, a autora destaca-se ao abordar a Teoria Crítica nas organizações e, ainda, por tratar de gestão pública. Conforme, pode-se observar no quadro de autores mais recorrentes, José Carlos de Assis Dornelas é um dos nomes que aparecem frequentemente nos artigos científicos elaborados para a conclusão do Curso de Administração, o autor é um dos principais nomes brasileiros para se tratar de empreendedorismo, por isso seus estudos são presença constante em trabalhos que tratam de pequenos negócios, microempresas, entre outras temáticas relacionadas ao empreendedorismo. Beatriz Francisca Chemin também é um nome recorrente nos artigos científicos analisados para a construção desse trabalho, a autora aparece nos estudos que abordam o lazer do trabalhador, sobretudo, frente à Constituição Federal.

Tendo apresentado os autores que mais incidem nas produções acadêmicas dos alunos do curso de Administração da Universidade Federal do Piauí, passa-se para o próximo campo temático, a saber.

4.3 Língua das referências bibliográficas

O quadro três apresenta a língua em que as referências bibliográficas utilizadas nos estudos dos alunos de Bacharelado em Administração da UFPI, Campus de Picos, foram escritas.

Quadro 3: Língua das referências utilizadas

Língua utilizada	Quantidade
Português	987
Inglês	2
Francês	1
Total	991

Fonte: Dados da Pesquisa, fevereiro, 2016.

As línguas das referências bibliográficas apresentadas no quadro são respectivamente o português, inglês e francês. Onde cabe ressaltar que refere-se à língua em que os estudos utilizados aparecem no trabalho dos alunos de Administração, nas referências bibliográficas, pois é notável que em cada trabalho acadêmico do curso de Administração destacam-se no mínimo duas referências internacionais, autores de renome em outros países que pela sua importância para temas que cercam a Administração tiveram seus estudos traduzidos para várias línguas, entre elas o português e, por isso os alunos utilizam a tradução de seus estudos e não o escrito em língua original.

As referências bibliográficas utilizadas nos artigos científicos aqui estudados são em sua imensa maioria escritas em português, algo comum quando se está construindo um trabalho científico também em língua portuguesa. Apenas em um dos artigos analisados foi utilizado um estudo escrito em língua francesa, enquanto apenas outros dois artigos contaram em seu embasamento bibliográfico com trabalhos escrito em língua inglesa. A predominância de estudos escritos em português ficou assim constatada, embora algumas referências bibliográficas sejam a tradução de estudos escritos em outras línguas, sendo traduzidos no país, pois conforme foi possível observar nesta pesquisa, os estudos de outros países, principalmente os americanos, possuem grande influência no estudo e pesquisa em Administração no Brasil.

Contudo, tende-se a lembrar conforme, expressa Mainardes e Domingues (2009) que o ensino de administração tem ficado cada vez mais complexo e exigente no Brasil, isso incita que o aluno saia do comodismo e vá em busca do que pode enriquecer sua vida acadêmica e sua pesquisa.

Tendo feito as considerações em torno da língua em que encontram-se escritas as referências bibliográficas utilizadas nos trabalhos acadêmicos realizados na área de Administração pelos estudantes da UFPI de Picos, encaminha-se a mais um campo temático a ser abordado nessa pesquisa.

4.4 Temas por docente

O quadro a seguir traz os docentes do curso de Bacharelado em Administração que mais estiveram à frente da orientação na construção dos trabalhos de conclusão de curso e a quantidade de trabalhos que orientaram na construção e foram apresentados nos anos de 2014 e 2015.

Quadro 4: Frequência de temas por docente

Docentes	Frequência de temas trabalhados
Docente A	11
Docente B	11
Docente C	8
Docente D	7
Docente E	5
Docente F	4
Docente G	3
Docente H	2
Docente I	1
Docente J	1
Docente K	1
Docente L	1
Total	55

Fonte: Dados da Pesquisa, fevereiro, 2016.

Os dados expressos o quadro acima, apresentam os docentes e a quantidade de trabalhos de conclusão de curso que orientaram no período de 2014 e 2015. Cabe aqui ressaltar que ambos os docentes atuaram frente a uma variedade temática e se encaixaram nos principais campos de pesquisa anteriormente apresentados.

O Docente A, teve 11 orientandos defendendo trabalhos de conclusão de curso, entre as temáticas que esteve à frente podemos citar a sustentabilidade e a rentabilidade do setor cultural. O docente B também orientou na elaboração de 11 trabalhos de conclusão de curso de graduandos em Administração, a frente de temáticas, como Direito ao lazer e dignidade da pessoa humana. O Docente C orientou a construção de 8 artigos científicos se destacando a frente de várias temáticas, entre elas, Acesso ao crédito e Sistema de Informação Gerencial.

O docente D construiu junto a discentes de Administração o total de 7 trabalhos de conclusão de curso, nas áreas de sistema de informação gerencial e marketing informal, O Docente Docente E orientou 5 Trabalhos de Conclusão de Curso nas áreas de gestão pública e burocracia e ação racional sendo seguido pelo Docente F com a participação na construção de 4 estudos apresentados como artigos para concluir o curso de Bacharelado em Administração da UFPI a frente das áreas de contratação de pessoal e bem estar no ambiente de trabalho. O Docente G, aparece também na lista com o total de 3 trabalhos de conclusão de curso orientados, desenvolvidos nas áreas de responsabilidade social e sustentabilidade. O Docente H construiu junto a alunos de Administração da UFPI 2 estudos voltados para área dos pequenos negócios. Ainda 3 outros Docentes aparecem no quadro por orientarem Trabalhos de Conclusão de Curso nas áreas de Armazenagem e distribuição do sistema de vendas, comportamento organizacional e comportamento do consumidor.

Tendo conhecido acerca da participação dos docentes na construção dos trabalhos de conclusão de curso no curso de Administração da Universidade Federal do Piauí, abordar-se-á a última característica teórico-metodológica do estudo, que se refere às estratégias metodológicas utilizadas nos artigos que concluem a graduação em Administração.

4.5 Metodologia

Quadro 5: Estratégias metodológicas

Metodologias	
Pesquisa de campo	51
{Pesquisa qualitativa	42
{Pesquisa quantitativa	4
{Pesquisa qualitativa e quantitativa	3
Pesquisa bibliográfica	4
Pesquisa documental	2
Total	55

Fonte: Dados da Pesquisa, fevereiro, 2016.

O quadro expressa as principais estratégias metodológicas adotadas pelos alunos de Administração da UFPI em sua produção acadêmica. Como se pode observar a Pesquisa de campo é um dos aspectos metodológicos mais utilizados em suas produções acadêmicas. Segundo Gil (2010) a pesquisa de campo constitui-se em tipo de pesquisa essencial para o conhecimento de uma determinada realidade, onde se pode observar fatos e fenômenos mencionados com base na pesquisa bibliográfica da maneira como eles ocorrem realmente.

Remetendo-se a Pesquisa bibliográfica, está também aparece no quadro, embora a maioria dos discentes de administração utilizem para o seu trabalho de conclusão de curso a pesquisa de campos, alguns optam pela Pesquisa bibliográfica, método que segundo Lima e Miotto (2007), corresponde a toda bibliografia acerca do tema proposto, consistindo em um conjunto ordenado de procedimentos que visam encontrar soluções, estes procedimentos estão atentos ao objeto que está sendo estudado e que, portanto, não pode ser aleatório.

Antes de destacar as demais estratégias metodológicas que aparecem no quadro, ressalta-se que as mesmas correspondem à maneira como os alunos cunharam a metodologia empreendida em seu trabalho de campo.

A Pesquisa qualitativa encontra-se entre as estratégias metodológicas adotadas pelos alunos de Administração em sua produção acadêmica, este tipo de pesquisa é usada quando se procura percepções e entendimento sobre a natureza geral de uma questão, abrindo espaço para a interpretação. Trata-se de uma pesquisa indutiva, isto é, o pesquisador desenvolve conceitos, ideias e entendimentos por meio de padrões pré-estabelecidos. Assim, dentre as pesquisas de campo, empreendidas pelos docentes de Administração 42 são cunhadas como pesquisa qualitativa. (OLIVEIRA, 2004).

As estratégias metodológicas mostraram, ainda, que os alunos utilizam em seus trabalhos de conclusão de curso de Pesquisa quantitativa, que tem como objetivo identificar a presença, assim como medir a frequência e intensidade de comportamentos, atitudes, entre outros, de um determinado público-alvo, oferecendo medidas precisas, bem como confiáveis, esse tipo de estudo apareceu 4 vezes ao longo dos trabalhos estudados. Os alunos ainda qualificaram em pesquisa qualitativa e quantitativa ao mesmo tempo 3 estudos. A pesquisa documental, realizada a partir da análise de documentos, sendo uma técnica da pesquisa qualitativa, oferecendo informações que desvelam aspectos novos sobre um tema.

Assim, evidencia-se que as estratégias metodológicas aqui citadas correspondem à maneira como a maioria dos alunos de Bacharelado em Administração da Universidade Federal do Piauí, Campus de Picos, definem o método a ser utilizado em seu estudo e como empreendem o seu trabalho. Elucidando o último campo temático, resta tecer as considerações finais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo principal destacar os aspectos teóricos-metodológicos da produção acadêmica dos alunos de Administração da Universidade Federal do Piauí, Campus de Picos. Para alcançar tal objetivo empreendeu-se a pesquisa sobre 55 Trabalhos de Conclusão do Curso de Bacharelado em Administração, produzidos nos anos de 2014 e 2015.1, que possibilitou apontar aspectos que mais se destacam nas pesquisas realizadas pelos graduandos em Administração e aponta-los ao longo deste estudo, ao mesmo passo que se tecia considerações em torno dos dados dispostos.

Desse modo, foi possível compreender, que embora trabalhando diversos campos da pesquisa em Administração há uma predominância maior de trabalhos acerca das temáticas Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental, Qualidade no Atendimento ao Cliente, Gestão Pública, Pequenos Negócios, Sistema de Informação Gerencial, Acesso ao Crédito, Direito ao Lazer, Dignidade da Pessoa Humana, Estágio e Rentabilidade do Setor Cultural, Seleção e Contratação de Pessoal. Os Trabalhos de Conclusão de Curso do período destacado foram orientados, principalmente pelos Docente A, Docente B e Docente C que se dividiram entre as temáticas mencionadas e outras, que aqui não foram explicitadas.

Ficou constatado, também, neste estudo, que os alunos de Administração tem fundamentado seus trabalhos em diversos autores, sendo que poucos autores são citados recorrentemente nos artigos, assim como foi possível constatar que os graduandos em Administração utilizam, sobretudo, trabalhos em língua portuguesa, poucas vezes recorrendo a estudos em língua inglesa ou francesa, que foram as únicas línguas além do português a serem utilizadas nas referencias bibliográficas.

O estudo constatou, ainda, que a pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa e pesquisa documental, constituem-se nas principais estratégias metodológicas utilizadas pelos alunos na construção de seus Trabalhos de Conclusão de Curso.

Assim, encerra-se o trabalho, esperando que tenha contribuído para o conhecimento acerca da produção acadêmica dos alunos do curso de Administração da UFPI, Campos de Picos e que o mesmo possa, também, contribuir para uma reflexão acerca do conhecimento em Administração e a importância de se trabalhar a pesquisa nesta área. Espera-se que essa pesquisa possa incentivar outras novas, que venham a enriquecer a temática aqui trabalhada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTERO, Carlos Osmar. *Et al.* **Produção científica brasileira em administração na década de 2000.** Rev. adm. empres. vol.53 no.1 São Paulo Jan./Feb. 2013.

BERTERO, Carlos Osmar. **Ensino e Pesquisa em administração.** S/A.

_____. **O ensino de metodologia de pesquisa em administração.** Rev. adm. empres. vol.24 no.4 São Paulo Oct./Dec. 1984.

BORINELLI, Benilson. **O Ensino de Pesquisa Científica em Cursos de Graduação em Administração:** Algumas Lições da Experiência da Universidade Estadual de Londrina. 2007. Disponível em:

http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnEPQ/enepq_2007/ENEPQ274.pdf. Acesso em 21 de janeiro de 2015.

CASTRO, Cláudio de Moura. **O ensino da administração e seus dilemas: notas para debate.** Rev. adm. empres. vol. 21 no.3 São Paulo July/Sept. 1981. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-75901981000300006&script=sci_arttext. Acesso em: 10 de dezembro de 2015.

CHERCHIARO, Isabel. Et al. **A aplicação de abordagens feministas na pesquisa em Administração.** Cadernos EBAPE. BR, v. 7, nº 4, artigo 9, Rio de Janeiro, Dez. 2009

FARIA, Alexandre; FILGUEIRAS, Sauerbronn, Fernanda. **A responsabilidade social é uma questão de estratégia?** Uma abordagem crítica. Rio de Janeiro: Scielo, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rap/v42n1/a02v42n1.pdf>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2016.

FARIA, José Henrique. **Os fundamentos da teoria crítica:** uma introdução. In: Análise crítica das teorias e práticas organizacionais. FARIA, José Henrique. (Org). São Paulo, Atlas, 2007.

FISCHER, Tânia Maria Diederichs. **A Difusão do Conhecimento sobre Organizações e Gestão no Brasil:** Seis Propostas de Ensino para o Decênio 2000/2010. RAC, Edição Especial 2001: 123-139.

GIL, Antonio Carlos. **Projetos de pesquisa.** 3. ed., São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Lucinda Pimentel. **História da administração.** 2005. Disponível em: <http://www.sobreadministracao.com/wp-content/uploads/downloads/2011/11/A-hist%C3%B3ria-da-Administra%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 16 de janeiro de 2015.

JACOBI, Pedro Roberto. Et al. **Educação para a sustentabilidade nos cursos de administração:** reflexão sobre paradigmas e práticas. Ram, rev. Adm. Mackenzie, v. 12, n. 3, edição especial. São Paulo maio/jun. 2011.

MAINARDES, Emerson Wagner; DOMINGUES, Maria José C. de Souza. **Atração de Alunos para Instituições de Ensino Superior que oferecem a graduação em administração:** Estudo multicaso sobre fatores de atratividade de alunos em Joinville S,C. Revista Ciência e Administração. Fortaleza, v.15, nº 2, p. 334-335, jul/dez. 2009.

MARCHI, Jamur Johnas; WITTMANN, Milton Luiz. **Princípios da teoria da complexidade aplicados à gestão das organizações.** In: Administração: teoria sistêmica e complexidade. WITTMANN, Milton Luiz. (Org). Santa Maria. UFSM, 2008.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Pesquisa em Administração:** Origens, usos e variantes do método fenomenológico. RAI - Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 5-19, 2004.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais.** São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Cristiano Lessa de. **Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características.** 2004. Disponível em:

http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/um_apanhado_teorico_conceitual_sobre_a_pesquisa_qualitativa_tipos_tecnicas_e_caracteristicas.pdf. Acesso em: 17 de fevereiro de 2016.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Teoria crítica nas organizações**. São Paulo, Thomson Learning, 2008.

PINTO, Vera Regina Ramos. MOTTER JUNIOR. **Uma abordagem histórica sobre o ensino da administração no Brasil**. Revista RPCA . Rio de Janeiro. v. 6 .n. 4 , p. 1- 28. out./dez. 2012.

PIZZINATTO, Nádia Kassouf. **Ensino de Administração e o Perfil do Administrador: Contexto Nacional e o Curso de Administração da UNIMEP**. Impulso, v.173 nº26, 1999.

ROSSÉS, Gustavo Fontinelli. **Introdução à Administração**. Santa Maria, RS : Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria : Rede e-Tec Brasil, 2014.

STORCK, V. S. Notas para a história da administração brasileira: origens e desenvolvimento. **Revista de Administração de Empresas**, v. 23, n. 3, p. 57-62, 1983.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2000.



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
 () Dissertação
 () Monografia
 (X) Artigo

Eu, Guilherme Usmar de Sousa,
 autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação Estudo das Características Teórico-metodológicas da Produção Acadêmica dos Alunos de Administração da Universidade Federal do Piauí Campus de Picos de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 16 de março de 2016.

Guilherme Usmar de Sousa
 Assinatura

 Assinatura